

## ASPECTOS PEDAGÓGICOS E PSICOLÓGICOS: A PSICOMOTRICIDADE COMO UMA PRÁTICA EDUCATIVA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Benjamim Machado de Oliveira Neto <sup>1</sup>

### RESUMO

Este trabalho visou desenvolver um estudo teórico sobre a psicomotricidade no campo da Educação Infantil e como tal instrumento pode auxiliar os professores no momento de utilizarem os métodos psicomotores em favor da aprendizagem das crianças. O objetivo da pesquisa é conhecer o processo de desenvolvimento motor como uma prática educativa que contribui para a construção intelectual e social, que representa um momento ímpar para os alunos demonstrarem o que sentem, aprimorarem o pensamento criativo e construir a visão do mundo. A metodologia usada no presente texto é uma revisão bibliográfica, que possibilitou realizar um recorte das obras, tais como: Coelho (2013); Coste (1977); Negrine (2013); Sisto (1996); Velasco (1996). A importância do objeto é de analisar que o educador tem que unir a teoria e prática, devendo criar uma ação que estimule o movimento do corpo, a afetividade, a linguagem e o aprendizado.

**Palavras-chave:** Psicomotricidade, Pedagógicas e Psicológicas, Educação Infantil.

### INTRODUÇÃO

O respectivo trabalho busca estudar a psicomotricidade como uma ação pedagógica no campo da Educação Infantil, sendo uma ferramenta que pode ser utilizado para ajudar os professores, tanto para desenvolver a capacidade motora e cognitiva dos estudantes quanto para analisar existência de dificuldades dos alunos.

A educação psicomotora é uma ciência que tem por meta estudar o corpo em movimento, que está relacionado ao campo da Educação Física, Pedagogia e da Psicologia, com base em métodos para aperfeiçoar o comportamento do indivíduo, onde a criança pode desenvolver a capacidade motora, a noção de espaço e de aprimorar o equilíbrio.

Para que seja possível desenvolver a capacidade motora da criança, a escola junto com o professor deve ter planejamento e estratégias no momento que for utilizar de tal prática com os alunos, devendo fazer uma articulação com as outras disciplinas e levar em conta as dificuldades dos estudantes.

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central - FECLESC, benjamim.neto@aluno.uece.br

As contribuições da psicomotricidade no campo da Educação Infantil não abrangem somente o desenvolvimento cognitivo e motor da criança, mas, trata-se de um procedimento que envolve a afetividade, o movimento do corpo, a comunicação e a atividade física, sendo um momento importante para os alunos.

Dessa forma, o educador deve refletir que é necessário trabalhar o corpo e a mente da criança em tal período do desenvolvimento humano, como um processo que envolve a capacidade motora, cognitiva e afetiva, com base no movimento do corpo e nas atividades concretas vivenciadas no cotidiano da escola, para que seja possível despertar a consciência de si próprio e a noção da realidade que está inserido.

## **METODOLOGIA**

O procedimento metodológico baseou-se na revisão bibliográfica, como artigos, teses, monografias e livros, tendo o propósito de conhecer o tema sobre as contribuições da psicomotricidade no campo da Educação Infantil e a desenvolver um trabalho que possibilite compreender como tal instrumento pode auxiliar os professores em favor do desenvolvimento das crianças.

As literaturas utilizadas para fundamentar o trabalho engloba um conjunto de autores e profissionais da área da educação e psicologia, sendo um grupo de estudiosos e especialistas que contribuíram para a compreensão do referido tema, sendo eles: Coelho (2013); Coste (1978); Ferreira; Fontana (2012); Vayer (1977); Velasco (1996); Kyrillos e Sanches (2004); Sisto (1996); Negrine (2003).

O trabalho abordou um conjunto de tópicos sobre: conceito de psicomotricidade; o desenvolvimento psicomotor da criança; a psicomotricidade na Educação Infantil; psicomotricidade como uma prática pedagógica.

## **DESENVOLVIMENTO**

A segunda parte do trabalho engloba o conteúdo relacionado a questão teórica do referido artigo, que teve como base o conceito de psicomotricidade; o desenvolvimento psicomotor da criança; a psicomotricidade na educação infantil; psicomotricidade como uma prática pedagógica.

O conceito de psicomotricidade simboliza a movimento, alma e mente, sendo a ciência que estuda o deslocamento do corpo em conjunto com o mundo interno e externo do ser

humano, para que seja possível trabalhar a percepção com si mesmo e os objetos ao seu redor, que possibilitará, de uma forma geral, construir o processo de amadurecimento e desenvolvimento do indivíduo (COSTE, 1978).

Nesse sentido, a definição de psicomotricidade é uma forma de entender o motivo e a razão das inquietações motoras no ser humano, com o objetivo de explicar a relação existente que envolve o pensamento, a afetividade e o movimento, como uma forma de analisar a representação do corpo no processo de aprendizagem.

Para entender o conceito de psicomotricidade, torna-se conveniente mencionar o estudo do teórico J. C. Coste (1978, p. 33), para que seja possível analisar a relação entre o movimento, o pensamento e a emoção, sendo uma situação que demonstra a capacidade do ser humano perceber a si mesmo e os objetos ao seu redor:

Psicomotricidade se conceitua como ciência da saúde e da educação, pois indiferentes das diversas escolas, psicológicas, condutistas, evolutista, genética, etc., ela visa a representação e a expressão motora, através da utilização psíquica e mental do indivíduo (COSTE, 1978, p. 33).

Com base no estudo do autor, analisa-se que a psicomotricidade abrange as áreas da saúde e da educação, como uma forma de representação e expressão do ser humano, uma situação que envolve o movimento do corpo em conjunto com o mundo interno e externo, criando uma relação afetiva com o meio que está inserido.

A definição de psicomotricidade mostra ainda, que é através do movimento do corpo e a ação do ser humano, mais especificamente, na interação do indivíduo com o mundo que é possível desenvolver a capacidade de aprendizagem e obter o conhecimento, que possibilitará construir o processo de amadurecimento, conforme os estágios do desenvolvimento.

O pensamento do estudioso Vaier P. (1977, p. 30) traz um conteúdo que contribui e complementa o conceito de psicomotricidade, como um modo de analisar que é uma ferramenta que engloba a pedagógica, psicologia e a reeducação, um procedimento que atua como método de educação, prevenção e tratamento:

Sob o ponto de vista do ângulo reeducativo, é uma ação pedagógica e psicológica que utiliza a ação corporal com fim de melhorar ou normalizar o comportamento geral da criança, facilitando o desenvolvimento de todo os aspectos de sua personalidade (VAYER, 1977, p. 30).

Conforme o estudo do teórico, fica evidente que a psicomotricidade não é apenas uma ação educativa e psicológica que junta o movimento, alma e mente, para que seja possível elaborar um instrumento para desenvolver as funções, motoras, intelectuais, afetivas e emocionais, mas, trata-se, principalmente, de um procedimento que visa a reeducação.

Assim, a psicomotricidade é uma ferramenta que está ligado a educação e reeducação, que pode servir para ajudar e auxiliar a prática do educador, tanto para criar um trabalho de

educativo que possibilita orientar o desenvolvimento cognitivo dos estudantes quanto para elaborar um tratamento que venha a ser utilizado para prevenir dificuldades de aprendizagem, com o propósito de abordar o ensino infantil, adolescentes, adultos e idosos.

O próximo assunto é sobre o desenvolvimento psicomotor da criança, que envolve a construção da personalidade e inteligência durante o processo de maturação, sendo um momento que exige tempo, organização e estruturação do mundo interior e exterior do sujeito, já que é a partir da descoberta, interação e vivência que o indivíduo começa a trabalhar a estrutura mental.

O estudo que abrange o desenvolvimento psicomotor da criança tem uma importância no momento de trabalhar os mecanismos cognitivos e emocionais, no sentido a Educação Infantil deve ser um ambiente que proporcione bem estar e os professores tenham uma ação pedagógica afetiva, já que é uma fase que o estudante tem contato com um mundo novo e começa a explorar uma realidade que antes não conhecia.

Segundo o pensamento da estudiosa Cassilda Gonçalves Velasco (1996, p. 27) sobre o desenvolvimento psicomotor e como ocorre tal processo, sendo um conteúdo que fundamenta o trabalho e complementa as informações, explica a importância do brincar e o quanto a referida atividade contribui para a prática da Educação Infantil:

O desenvolvimento psicomotor se processa de acordo com a maturação do sistema nervoso central, assim a ação do brincar não deve ser considerada vazia e abstrata, pois é dessa forma que a criança capacita o organismo a responder aos estímulos oferecidos pelo ato de brincar, manipular a situação será uma maneira eficiente da criança ordenar os pensamentos e elaborar atos motores adequados a requisição (VELASCO, 1996, p. 27).

De acordo com a obra da autora, a brincadeira deve ser uma atividade que contribui para o desenvolvimento e aprendizagem da criança, já que o amadurecimento é um processo que está ligado a estrutura nervoso central e que funciona conforme é estimulado, que resulta na capacidade de processar os pensamentos e a controlar os movimentos.

Dessa forma, o educador que trabalha no ensino infantil deve apresentar domínio do conhecimento teórico e ter uma ação pedagógica que envolve os estágios do desenvolvimento humano, para criar atividades que estimule e aperfeiçoe os movimentos das crianças, tanto para melhorar o processo de aprendizagem cognitiva quanto a motora e afetiva.

Outra contribuição que é devido mencionar no trabalho, refere-se ao estudo dos autores Michael Habib M. Kyrillos e Tereza Leite Sanches (2004, p. 154), que traz informações sobre a Educação Infantil e como tal período é mundo novo para as crianças, sendo um momento que envolve a exploração e as descobertas:

Na educação infantil começamos a exploração intensa do mundo, das sensações, das emoções, ampliando estas vivências como movimentos mais elaborados. A

linguagem corporal começa então, a ser substituída pela fala e pelo desenho, no entanto, é essencial que continue sendo explorada. O trabalho com movimentos e ritmos, de grande relevância para a organização das descobertas feitas, torna-se sofisticado. Nesta etapa, a atenção é voltada para o desenvolvimento do equilíbrio e de uma harmonia nos movimentos (KYRILLOS; SANCHES, 2004, p. 154).

Com base nos autores, observa-se que o período da Educação Infantil é um momento valioso e significativo para o desenvolvimento das crianças, devendo a família, a escola, os profissionais e os professores estarem preparados para o acolhimento e adaptação dos estudantes, devendo trabalhar a construção do mundo interior e a interação com o ambiente, que possibilitará aperfeiçoar as habilidades, o equilíbrio dos movimentos e a linguagem.

Outro assunto do artigo é referente a psicomotricidade na Educação Infantil, que tem um papel importante no momento que se apresenta como uma ferramenta que auxilia os alunos diante de problemas e conflitos de aprendizagem, devendo o educador levar em conta as necessidades e os interesses das crianças.

Com a aplicação da psicomotricidade é possível identificar problemas, conflitos e dificuldades de aprendizagem dos alunos, bem como pode ser utilizada para elaboração de jogos, brincadeiras e atividades que contribuem com o desenvolvimento cognitivo, motor, afetivo, expressivo e social das crianças.

O teórico Airton Negrine (2003, p. 22) apresenta um estudo que explica a atuação do educador no ensino infantil e como o profissional é fundamental para o desenvolvimento humano, mas para que tal processo seja possível, o professor tem que mostrar domínio das teorias e saber utilizá-las, conforme os interesses e necessidades:

Para atuar na educação infantil, o profissional necessita de ampla compreensão das teorias que tratam do desenvolvimento humano, necessita saber quais as diferenças entre umas e outras, mas antes de tudo necessita formar convicções que lhe permita relacionar a teoria que adota com a prática pedagógica que oferece através de suas ações. Ou quem sabe ao contrário, necessita refletir sobre a prática que adota para compreender melhor a teoria que a sustenta (NEGRINE, 2003, p. 22).

Segundo o pensamento do autor, o professor que trabalha no ensino infantil tem que apresentar um conhecimento baseado em teorias e literaturas especializadas na área que atua, para que seja possível levar em conta as necessidades e dificuldades das crianças, tanto por uma questão de prevenir problemas quanto para abordar os estágios do desenvolvimento humano.

Para complementar o tópico sobre a psicomotricidade na Educação Infantil, torna-se essencial mencionar o estudo de Fernando Firmino Sisto (1996, p. 209), como uma forma de explicar o conteúdo e fornecer informações acerca da psicopedagogia, como um modo de analisar outros fatores, como o contexto familiar, social e escolar:

A psicopedagogia implica também, uma metodologia específica de trabalho. Essa metodologia precisa levar em conta, necessariamente o contexto em que se encontra a ação pedagógica: família, escola, comunidade. No caso da instituição de educação

infantil, é preciso levar em conta não apenas as características dos educadores e da própria instituição (SISTO, 1996, p. 209).

A escola tem um papel fundamental no momento de escolher os profissionais e professores para atuarem na Educação Infantil, devendo considerar não apenas o pedagogo, mas a família, sociedade, a cultural e os aspectos psicológicos, sendo um fator que demonstra a necessidade de incluir especialistas de outras áreas, como psicopedagogos, psicólogos e pessoas que trabalham com a psicomotricidade.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Conforme o estudo, observa-se que a psicomotricidade é um instrumento que educador pode utilizar em sala de aula para auxiliar no controle e equilíbrio de emoções que ocorrem em um período da vida criança, ainda mais quando é um momento único que possibilita ter contato com o meio e a descobrir novas experiências, onde o movimento do corpo representa a expressão, a linguagem e a comunicação.

A educação psicomotora como uma prática pedagógica vem para somar e contribuir para o desenvolvimento cognitivo, motor e afetivo das crianças, sendo um instrumento que abrange ainda, o processo de alfabetização e a construção das relações sociais com o mundo, bem como a desenvolver a linguagem e a escrita, conforme a idade, o tempo e o estágio de cada estudante.

Por sua vez, a psicomotricidade é um instrumento que pode ser usado para trabalhar a aprendizagem psicomotoras dos estudantes, para que seja possível criar atividades, jogos e brincadeiras que contribuam para o desenvolvimento cognitivo e maturação das crianças, sendo uma situação que desperta a consciência a percepção de si mesmo, do corpo, de espaço/tempo, da lateralidade, do equilíbrio, da força, do controle e das habilidades.

Nesse sentido, a psicomotricidade pode ser considerada como uma prática de base na Educação Infantil, tornando-se uma ferramenta de prevenção que possibilita o educador identificar dificuldade de concentração, atenção e de aprendizagem, sendo um processo que a criança tem contato com o saber através da interação com os objetos e as pessoas no meio que estão inseridos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conforme o estudo apresentado sobre o trabalho em questão, que teve como base a realização de pesquisas de artigos científicos, livros, teses e literaturas especificadas, com o

(83) 3322.3222

[contato@conedu.com.br](mailto:contato@conedu.com.br)

[www.conedu.com.br](http://www.conedu.com.br)

objetivo de mostrar o estudo de forma simples e fundamentada, analisa-se que é uma ferramenta que a escola e o professor deve usar em favor do desenvolvimento do corpo e da mente dos alunos.

Conclui-se que, a psicomotricidade é um processo de aprendizagem complexo que engloba a relação das atividades que produzem o movimento do corpo com os objetivos trabalhados pelos professores em sala de aula, sendo uma etapa da vida que a criança apresenta um nível alto de percepção, de sensação e de energia, porém, não tem a capacidade de entender, de controlar e de organizar, devendo o educador utilizar tal momento para trabalhar o equilíbrio das emoções.

Por fim, as contribuições da psicomotricidade no campo da Educação Infantil representa uma ação pedagógica que promove um ambiente favorável de atividades lúdicas e que apresenta uma prática que desenvolve as potencialidades da criança, tanto o crescimento cognitivo quanto a adaptação social, como um procedimento que envolve brincadeiras, jogos e atividades, para estimular a habilidade motora; a capacidade de observação e audição; o controle do próprio corpo e a noção de espaço; a diminuição da agressividade e o equilíbrio das emoções; e o aperfeiçoamento da inteligência emocional.

## REFERÊNCIAS

COELHO, Elisângela Veiga do Prado. **A Psicomotricidade na Educação Infantil**. TESE (UNIVERSIDADE DO CONTESTADO – CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CURITIBANOS). Disponível em: < <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2013/10/Elisangela-Veiga-do-Prado-Coelho.pdf> . > Acesso em: 20 de Julho de 2017.

COSTE, J. C. **A Psicomotricidade**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.

FERREIRA, Fernando de Almeida. **A Importância da Psicomotricidade no Desenvolvimento da Criança na Educação Infantil**. TESE (UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES). Disponível em: < <http://www.avm.edu.br/monopdf/7/FERNANDA%20DE%20ALMEIDA%20FERREIRA.pdf> . > Acesso em: 20 de Julho de 2019.

FONTANA, Cleide Madalena. **A Importância da Psicomotricidade na Educação Infantil**. TESE (UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ). Disponível em: < [http://respositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/4701/1/MD\\_EDUMTE\\_VII\\_2012\\_03.pdf](http://respositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/4701/1/MD_EDUMTE_VII_2012_03.pdf) . > Acesso em: 20 de Julho de 2019.

GONÇALVES, Alessandra de Araújo. **Psicomotricidade na Educação Infantil: A Influência do Desenvolvimento Psicomotor na Educação Infantil.** TESE (UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES). Disponível em: < <http://www.avm.edu.br/monopdf/7/ALESSANDRA%20DE%20ARAUJO%20GONÇALVES.pdf> . > Acesso em: 20 de Julho de 2017.

SOUSA, Juliana Melo; SILVA, João Batista Lopes. **A Psicomotricidade na Educação Infantil.** Artigo Acadêmico (FACULDADE DE EDUCAÇÃO E LINGUAGEM DA UNEMAT – CAMPO UNIVERSITÁRIO DE SINOP). Disponível em: < <http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/article/viewFile/1275/904> . > Acesso em: 20 de Julho de 2019.

DOS SANTOS, Alessandra; COSTA, Gisele M. Tonim da. **A psicomotricidade na educação infantil:** Um enfoque psicopedagógico. Artigo Científico. (INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DO ALTO URUGUAI – IDEAU). Disponível em: < [http://www.ideal.com.br/getulio/restrito/upload/revistaartigos/278\\_1.pdf](http://www.ideal.com.br/getulio/restrito/upload/revistaartigos/278_1.pdf) . > Acesso em: 25 de Julho de 2019.

VAYER, P. **El niño frente al mundo.** Barcelona: Científico-Médica, 1977.

VELASCO, Cassilda Gonçalves. **Brincar: O despertar Psicomotor.** Rio de Janeiro: Sprint, 1996.

KYRILLOS, Michel Habib M; SANCHES, Tereza Leite. **Fantasia e criatividade no espaço lúdico:** educação física e psicomotricidade. In: ALVES, Fátima. Como aplicar a psicomotricidade: uma atividade multidisciplinar com amor e união. Rio de Janeiro: Wak, 2004, p. 153-175.

SISTO, Firmino Fernandes. **Atuação psicopedagógica e aprendizagem escolar.** Petrópolis/RJ: Vozes, 1996.

MEDEIROS, Ana Cláudia Costa. **A importância da Psicomotricidade para o Processo de Alfabetização.** TESE (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA ESCOLAR E DO DESENVOLVIMENTO) Disponível em: < [http://www.bdm.unb.br/bistream/10483/2188/1/2011\\_AnaClaudiaCostaMedeiros.pdf](http://www.bdm.unb.br/bistream/10483/2188/1/2011_AnaClaudiaCostaMedeiros.pdf) . > Acesso em: 25 de Julho de 2019.

NEGRINE, Airton. **Educação Psicomotora.** São Paulo: Ebrasa, 2003. São Paulo: Ibrasa, 2003.